



Série Alergia e Imunologia da  
Associação Brasileira de Alergia e Imunologia

Editores da Série

Emanuel Sávio Cavalcanti Sarinho

Valéria Soraya de Farias Sales

Norma de Paula Motta Rubini

# Urticária

Editores do Volume

Luis Felipe Chiaverini Ensina

Solange Oliveira Rodrigues Valle

Régis de Albuquerque Campos

Norma de Paula Motta Rubini



**ASBAI**

Associação Brasileira de  
Alergia e Imunologia

**Atheneu**

MATERIAL PROTEGIDO POR DIREITOS AUTORAIS



Série Alergia e Imunologia da  
Associação Brasileira de Alergia e Imunologia

# Urticária

MATERIAL PROTEGIDO POR DIREITOS AUTORAIS



**SAL**  
SERVIÇO DE ATENDIMENTO  
AO LEITOR  
Tel.: 08000267753

[www.atheneu.com.br](http://www.atheneu.com.br)





Série Alergia e Imunologia da  
Associação Brasileira de Alergia e Imunologia

Editores da Série

**Emanuel Sávio Cavalcanti Sarinho**

**Valéria Soraya de Farias Sales**

**Norma de Paula Motta Rubini**

# Urticária

Editores do Volume

**Luis Felipe Chiaverini Ensina**

**Solange Oliveira Rodrigues Valle**

**Régis de Albuquerque Campos**

**Norma de Paula Motta Rubini**



**ASBAI**  
Associação Brasileira de  
Alergia e Imunologia

**Atheneu**

Rio de Janeiro • São Paulo  
2023

EDITORA ATHENEU

São Paulo — Rua Maria Paula, 123 – 13º andar  
Conjuntos 133 e 134  
Tel.: (11) 2858-8750  
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

Rio de Janeiro — Rua Bambina, 74  
Tel.: (21) 3094-1295  
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

CAPA: Paulo Verardo

PRODUÇÃO EDITORIAL: MWS Design

**CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ**

---

U82

Urticária / editores Luis Felipe Chiaverini Ensina ... [et al.] ; editores do volume Emanuel Sávio Cavalcanti Sarinho ... [et al.]. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Atheneu, 2023. (Alergia e imunologia da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia)

Inclui bibliografia e índice  
ISBN 978-65-5586-766-4

I. Urticária. I. Ensina, Luis Felipe Chiaverini. II. Sarinho, Emanuel Sávio Cavalcanti. III. Série.

23-84428

CDD: 616.51  
CDU: 616.514



---

Gabriela Faray Ferreira Lopes - Bibliotecária - CRB-7/6643

12/06/2023 16/06/2023

Ensina LFC, Valle SR, Campos RA, Rubini NPM.  
Série Alergia e Imunologia da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia  
Volume – Urticária

---

### **Emanuel Sávio Cavalcanti Sarinho**

Professor Titular da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Supervisor do Programa de Residência Médica em Alergia e Imunologia Clínica da UFPE. Presidente da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI) (biênio 2021-2022).

### **Valéria Soraya de Farias Sales**

Médica pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Mestre em Microbiologia e Imunologia pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Doutora em Imunologia Básica e Aplicada pela Universidade de São Paulo (USP). Professora Titular da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Alergia e Imunologia. Diretora Científica Adjunta da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI) (biênio 2021-2022).

### **Norma de Paula Motta Rubini**

Professora Titular Emérita de Alergia e Imunologia da Escola de Medicina e Cirurgia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Professora do Curso de Pós-Graduação em Alergia e Imunologia da UNIRIO. Membro do Comitê de Alergia e Imunologia da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (SOPERJ). Diretora Científica da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI) (biênio 2021-2022). Presidente Vitalícia da ASBAI.



# Editores do Volume

## **Luis Felipe Chiaverini Ensina**

Mestre em Imunologia pela Universidade de São Paulo (USP). Doutor em Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Coordenador do Departamento de Urticária da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI). Coordenador dos Centros de Referência e Excelência em Urticária (UCARE) da Unifesp e do Centro de Pesquisa Clínica AlergoAlpha (CPAlpha).

## **Norma de Paula Motta Rubini**

Professora Titular Emérita de Alergia e Imunologia da Escola de Medicina e Cirurgia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Professora do Curso de Pós-Graduação em Alergia e Imunologia da UNIRIO. Membro do Comitê de Alergia e Imunologia da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (SOPERJ). Diretora Científica da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI) (biênio 2021-2022). Presidente Vitalícia da ASBAI.

## **Régis de Albuquerque Campos**

Professor do Departamento de Medicina e Apoio Diagnóstico da Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia (FMB-UFBA). Professor da Pós-Graduação em Ciências da Saúde da FMB-UFBA. *Pós-Doctoral Research Fellowship* em Alergia e Imunologia na Seção de Alergia da Yale University Medical School,



New Hane-CT, EUA. Doutor em Ciências na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Membro Fundador da Rede Urticária Brasil (RUBRA). Coordenador do Centro de Referência em Urticária (UCARE) do Hospital Universitário Professor Edgard Santos da Universidade Federal da Bahia (Hupes-UFBA).

## **Solange Oliveira Rodrigues Valle**

Mestre e Doutora pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professora do Curso de Pós-Graduação de Imunologia da UFRJ. Chefe do Serviço de Imunologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) da UFRJ. Membro do Departamento de Alergia e Imunologia da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (SOPERJ). Membro da Comissão Científica da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI) Regional do Rio de Janeiro. Membro do Departamento de Urticária da ASBAI. Coordenadora do Centro de Referência e Excelência em Urticária (UCARE) do HUCFF-UFRJ.

## **Alfeu Tavares França**

Ex-Professor Titular da Disciplina de Alergia e Imunologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FM-UFRJ). Títulos de Doutor em Medicina e Professor Livre-Docente pela UFRJ. Presidente Vitalício da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI).

## **Ana Caroline Cavalcante Dela Bianca Melo**

Mestre e Doutora em Ciências pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM-Unifesp). Professora Associada do Centro de Ciências Médicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Membro do Ambulatório de Dermatoses Alérgicas do Centro de Pesquisas em Alergia e Imunologia do Hospital das Clínicas da UFPE (CPAI-HC-UFPE).

## **Antônio Abílio Motta**

Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Professor Colaborador da Disciplina de Imunologia Clínica e Alergia da FMUSP. Colaborador do Serviço de Imunologia Clínica e Alergia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Alergista pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI).

## **Antônio Paulo Costa Penido**

Coordenador do Centro de Alergia e Imunologia e do Centro de Imunizações do Hospital Felício Rocho em Belo Horizonte-MG. Diretor de Ética e Defesa Profissional da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI-MG) (biênio 2023-2024). Título de Especialista em Alergia e Imunologia pela ASBAI. Especialista em Alergia e Imunologia pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP).

## **Carolina Alves de Alcântara**

Médica Especialista em Alergia e Imunologia Clínica pela Associação Médica Brasileira e Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (AMB/ASBAI). Mestre em Ensino em Saúde – Educação Médica – pelo Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA). Membro do Departamento Científico de Urticária da ASBAI (biênio 2021-2022).

## **Eli Mansur**

Doutor em Fisiopatologia Médica pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Coordenador da Residência Médica em Alergia e Imunologia da UNICAMP. Coordenador do Comitê de Comunicação da Sociedade Latino-Americana de Imunodeficiências Primárias (LASID). Membro Fundador do Grupo de Estudos Brasileiro para Angioedema Hereditário (GEBRAEH). Diretoria de Mídias, DC de urticária e Diretoria de Apoio ao Associado e Ouvidoria da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI). Comitê de AEH da Sociedade Latino-Americana de Alergia, Asma e Imunologia.

## **Esther Bastos Palitot**

Professora de Dermatologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Doutora em Farmacologia pelo Programa de Produtos

Naturais, Sintéticos e Bioativos da UFPB. Mestre em Saúde Materno Infantil com Área de Concentração em Dermatologia pelo Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP). Especialista em Pesquisa Clínica pela Faculdade de Educação em Ciências da Saúde (FECS) do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) e do Ministério da Saúde (MS), por intermédio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS).

### **Faradiba Sarquis Serpa**

Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Mestre em Clínica Médica – Imunologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutora em Engenharia Ambiental – Poluição do Ar – pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Coordenadora do Serviço de Asma Grave, Alergia e Imunologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

### **Fernanda Lugão Campinhos**

Médica Alergista e Imunologista do Centro de Referência em Asma, Alergia e Imunologia da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Mestre em Políticas Públicas pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Membro do Departamento Científico de Urticária da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI) (biênio 2021-2022).

### **Fernanda Sales da Cunha**

Especialista em Alergia e Imunologia Clínica pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI). Médica Alergista do Hospital Sírio-Libanês e do Hospital São Luiz, Itaim. Membro Júnior da Rede Urticária Brasil (RUBRA).

## **Gabriela Andrade Coelho Dias**

Mestre em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FM-UFRJ). Coordenadora do Ambulatório de Urticária Crônica e Angioedema da Policlínica Piquet Carneiro da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPC-UERJ). Membro do Departamento Científico de Urticária da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI) (biênio 2021-2022). Membro da Comissão de Alergia Dermatológica da ASBAI-RJ (biênio 2021-2022).

## **Janaina Michelle Lima Melo**

Professora Colaboradora do Serviço de Alergia e Imunologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HC-FMRP-USP). Mestre e Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP).

## **José Carlison Santos de Oliveira**

Médico do Serviço de Alergia e Imunologia do Hospital Universitário Professor Edgard Santos da Universidade Federal da Bahia (Hupes-UFBA). Mestre em Ciências da Saúde pela UFBA. Especialista em Alergia e Imunologia pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI). Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

## **Larissa Silva Brandão**

Médica pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Pediatra pelo Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo (IAMSPE). Alergista e Imunologista Pediátrica pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Especialista em Alergia e Imunologia Clínica pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI).

## **Leila Vieira Borges Trancoso Neves**

Médica em Alergia e Imunologia pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Título de Especialista pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI). Presidente da Regional Bahia da ASBAI. Membro do Grupo de Urticária da ASBAI. Médica Alergista e Imunologista da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

## **Paulo Ricardo Criado**

Professor Livre-Docente em Dermatologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Pesquisador Pleno do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC).

## **Roberta Buense**

Dermatologista pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). Assistente da Clínica de Dermatologia da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (ISCMSP), Responsável pelos Ambulatórios de Urticária, Vitiligo e Fototerapia. Professora Convidada da Disciplina de Dermatologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSC-SP). Mestre em Dermatologia pela Universidade de São Paulo (USP).

## **Roberta Fachini Jardim Criado**

Especialista em Alergia e Imunologia pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI). Doutora em Medicina pelo Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). Responsável pelo Ambulatório de Urticária da Disciplina de Dermatologia do Centro Universitário ABC certificado como Centro de Excelência pelo GA2LEN.

## **Rosalyn Vieira dos Santos**

Mestre e Doutora em Alergia e Imunologia. Pós-Doutorado em Urticária no Serviço de Dermatologia e Alergia do Hospital Charité, Berlim, Alemanha. Título de Especialista em Alergia e Imunopatologia pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI).

## **Rosana Câmara Agondi**

Médica Assistente do Serviço de Imunologia Clínica e Alergia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Mestre e Doutora em Alergia e Imunopatologia pela FMUSP. Título de Especialista pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI). Coordenadora do Ambulatório de Urticária do Serviço de Imunologia Clínica e Alergia do HC-FMUSP.

## **Rozana de Fátima Gonçalves**

Médica Alergologista. Título de Especialista pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI) Nacional. Ex-Presidente da ASBAI, Regional de Minas Gerais. Membro do Grupo de Estudos Brasileiro para Angioedema Hereditário (GEBRAEH). Diretora Clínica da Clínica de Alergia – Alergodiagnóstico em Belo Horizonte. *Master Business Administration* pelo IBMEC-MG.

## **Sérgio Duarte Dortas Junior**

Professor Substituto da Clínica Médica/Imunologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FM-UFRJ). Médico do Serviço de Imunologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (HUCFF-UFRJ). Professor da Clínica Médica do Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto/Faculdade de Medicina de Petrópolis (UNIFASE/FMP). Mestre e Doutor em Clínica Médica (Imunologia) pela FM-UFRJ.

Prezado Colega, a urticária é condição clínica com custo elevado para o sistema de saúde e apresenta registro frequente nos serviços de pronto atendimento, bem como é causa comum de busca por ajuda médica em consultório especializado e ambulatorial.

Estima-se que até um quinto das pessoas, alguma vez na vida, apresente, no mínimo, um episódio de urticária e que até 1% da população apresenta algum episódio de urticária crônica. Assim, é uma doença de alta relevância epidemiológica como causa de absenteísmo laboral e escolar.

Apesar da urticária crônica ser condição mais frequente em adultos e em especial na idade mais produtiva, a afecção pode atingir também idosos, adolescentes e crianças. Diante dessa abrangência e elevada repercussão na qualidade de vida, esse tema foi considerado essencial no planejamento da *Série Alergia e Imunologia* da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI).

Este livro foi produzido para você, colega médico, com o intuito de lhe ajudar a manejar efetivamente essa condição clínica, que muitas vezes pode ser impactante na vida diária da pessoa.

O livro é bem abrangente, e, inclusive, com capítulo que demonstra os instrumentos pertinentes de avaliação com brilhante didática. Em outro capítulo específico, abordam-se questões conceituais estruturantes que nos levam à reflexão sobre até quanto a urticária, no sentido amplo que se tem do termo atualmente, pode



ser uma doença alérgica ou distúrbio de autoimunidade, e com uma visão que fornece a base para o adequado diagnóstico e manejo desse distúrbio tão importante na especialidade de Alergia e Imunologia.

A urticária em condições especiais como na criança, na gestante e no idoso é apresentada de forma específica em seus respectivos capítulos, com particularidades que podem interferir no diagnóstico e no tratamento.

O manejo terapêutico é muito bem delineado, com base na melhor robustez científica existente, desde o tratamento clássico até a terapia de precisão, o que será de utilidade para implementar o cuidado com os nossos pacientes que apresentam essa desafiante condição clínica.

Gostaria de agradecer a todos os autores que de maneira generosa compartilharam conhecimento e tempo na elaboração de cada capítulo e aos editores que revisaram e delineararam este livro que desejamos que seja uma referência no assunto.

A leitura atenta conferirá excelente aprendizado e beneficiará nosso paciente, pois com ele, por ele e para ele é que aponta o sentido de ser médico.

**Emanuel Sávio Cavalcanti Sarinho**

*Presidente da Associação Brasileira  
de Alergia e Imunologia (ASBAI)  
(biênio 2021-2022)*

A urticária é uma condição frequente que pode comprometer significativamente a qualidade de vida nos indivíduos afetados, tanto na forma aguda quanto na crônica. Pode representar um desafio para os médicos, sejam especialistas, como alergistas, imunologistas e dermatologistas, sejam generalistas como clínicos, pediatras gerais ou médicos de saúde da família. Nos últimos anos, os avanços no conhecimento da fisiopatologia da urticária resultaram em uma melhor compreensão das características clínicas e no desenvolvimento de novas opções terapêuticas. Com isso, a Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI) coordenou a elaboração deste livro com foco na urticária, com o objetivo de oferecer um meio de consulta rápido, objetivo e atualizado.

A estrutura do livro foi cuidadosamente organizada para facilitar a consulta dos temas mais importantes relacionados ao manejo da doença. A introdução apresenta os conceitos fundamentais, como definições gerais, classificação, incidência e prevalência e também um breve histórico, permitindo ao leitor compreender as bases da urticária. Um capítulo dedicado ao impacto da urticária na qualidade de vida também faz parte da obra, uma vez que esse é um dos aspectos mais importantes dessa condição, principalmente nos quadros crônicos que podem persistir por vários anos.

Outro aspecto importante para a prática clínica é a abordagem do diagnóstico diferencial da urticária, que deve ser distinguida

de outras condições com lesões cutâneas similares que cursam com prurido ou mesmo o angioedema crônico sem urticais. Estudos recentes têm demonstrado que a urticária crônica deve ser considerada uma condição de natureza autoimune e não de natureza alérgica. Esse novo conceito muda completamente a visão e a abordagem do paciente, refletindo particularmente na investigação diagnóstica. Assim, incluímos um capítulo sobre esse tema para melhor compreensão dos novos aspectos etiopatogênicos e implicações para o diagnóstico. Também foram discutidos os diversos tipos de biomarcadores da urticária.

As ferramentas para avaliação da atividade, controle e qualidade de vida são instrumentos de grande aplicabilidade clínica. Vários instrumentos estão padronizados e são recomendados para a indicação e o monitoramento da resposta às terapias. O conhecimento e uso clínico dessas ferramentas são fundamentais para um melhor acompanhamento do paciente com urticária crônica e esse tema tem destaque em capítulo específico.

Além da urticária crônica espontânea, as urticárias crônicas induzidas podem ser um desafio adicional, devido à possibilidade de associação a urticárias espontâneas ou mesmo as isoladas. Os testes específicos de provocação para o diagnóstico das lesões induzidas pelos diversos agentes físicos ou não físicos encontram-se bem delineados em um capítulo dedicado a essa forma de urticária crônica.

O tratamento atual das diversas formas de urticária com as novas possibilidades terapêuticas é apresentado de forma concisa e prática. Além disso, os aspectos da urticária em grupos especiais, como crianças, idosos e gestantes foram apresentados em capítulos específicos a fim de facilitar uma consulta mais direcionada sobre esses temas.

Portanto, o objetivo deste manual prático da urticária é oferecer aos profissionais interessados uma oportunidade ímpar de esclarecer os aspectos mais importantes dessa condição, desfazendo mitos e condutas desnecessárias e beneficiando os pacientes com um melhor cuidado.

*Todos os editores*

MATERIAL PROTEGIDO POR DIREITOS AUTORAIS



## **1 Por que devemos conhecer as urticárias?, 1**

Alfeu Tavares França

Leila Vieira Borges Trancoso Neves

## **2 Impacto na qualidade de vida, 9**

Gabriela Andrade Coelho Dias

Ana Caroline Cavalcanti Dela Bianca Melo

## **3 Urticária: alergia ou autoimunidade, 19**

Rosana Câmara Agondi

Janaina Michele Lima Mello

## **4 Diagnóstico da urticária, 27**

Roberta Fachini Jardim Criado

José Carlison Santos de Oliveira

Paulo Ricardo Criado

## **5 Ferramentas para avaliação da gravidade, controle e qualidade de vida, 35**

Sérgio Duarte Dortas Junior

Fernanda Sales da Cunha

## **6 Diagnóstico diferencial das urticárias, 45**

Roberta Buense

Eli Mansur

## **7 Urticárias crônicas induzidas, 61**

Solange Oliveira Rodrigues Valle

Fernanda Lugão Campinhos

## **8 Tratamento da urticária, 83**

Régis de Albuquerque Campos

Faradiba Sarquis Serpa

Carolina Alves de Alcântara

## **9 Urticária na criança, 103**

Luis Felipe Chiaverini Ensina

Larissa Silva Brandão

Rozana de Fátima Gonçalves

## **10 Urticária na gestante, 119**

Rosaly Vieira dos Santos

Esther Bastos Palitot

## **11 Urticária no idoso, 133**

Antônio Paulo Costa Penido

Antônio Abílio Motta

**Índice remissivo, 147**

Capítulo

1

# Por que devemos conhecer as urticárias?

**Alfeu Tavares França  
Leila Vieira Borges Trancoso Neves**



## Introdução

A urticária é uma dermatose comum, afetando uma em cada cinco pessoas em algum momento da vida.<sup>1,2</sup> Alguns pacientes sofrem com essa condição por anos, produzindo um impacto significativo na qualidade de vida, gerando assim custos tanto para o paciente quanto para a sociedade.<sup>3</sup> Portanto, conhecer essa condição, classificá-la adequadamente, avaliar a atividade, controle da doença e a qualidade de vida, reconhecer fatores desencadeantes e modificadores do curso evolutivo da doença, é essencial para o manejo adequado e melhor controle.

## Perspectiva histórica

O termo “urticária” tem origem no latim *urtica*, devido a semelhança com a lesão que é produzida pelo contato com folhas de urtiga na pele.<sup>4</sup> Desde a época de Hipócrates, a urticária já era mencionada, e ao longo desses anos muito conhecimento foi agregado em torno dessa condição clínica.

A urticária é uma doença inflamatória da pele, em que há ativação e degranulação de células mastocitárias, com consequente liberação de histamina e outros mediadores inflamatórios que causam vasodilatação, extravasamento de líquido e recrutamento celular.<sup>3,5</sup>

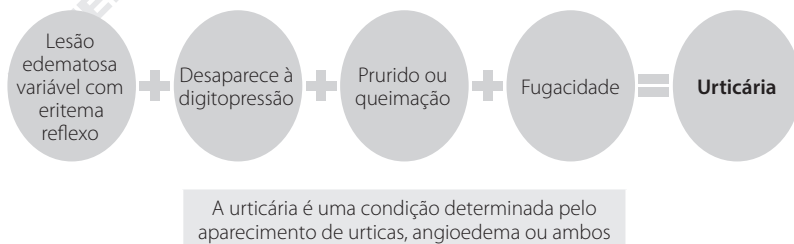
O acúmulo de conhecimentos sobre a urticária ao longo dos anos, viabilizou o surgimento de novos tratamentos, como os imunobiológicos (p. ex., omalizumabe), e estruturação de protocolos para o tratamento dessa doença. Houve o entendimento do benefício dos anti-histamínicos de segunda geração em detrimento aos de primeira, assim como do seu uso em doses mais altas, quando o controle da doença não fosse alcançado em doses habituais. Há

uma busca atual por biomarcadores e fatores que permitem prever resposta a tratamento, favorecendo a individualização do tratamento e melhorando assim o prognóstico do paciente.

Todos os esforços empregados na busca pelo conhecimento em urticária, visam diminuir o prejuízo substancial na qualidade de vida ocasionado por essa condição. O'Donnel *et al.* compararam o impacto da UC na qualidade de vida dos pacientes, mostrando que era similar ao provocado por doenças coronarianas e outras doenças dermatológicas.<sup>6</sup>

## Definição

A urticária é definida como uma condição em que há aparecimento de urticas, angioedema ou ambos. As urticas são caracterizadas por um edema central de tamanho variável muitas vezes circundados por um eritema, sensação de prurido ou queimação, e natureza fugaz, com a pele voltando ao seu aspecto normal em até 24 horas. Já no angioedema, por haver acometimento da derme inferior e subcutâneo, quase sempre é referida uma sensação dolorosa, ao invés de prurido. Geralmente, apresenta uma durabilidade maior e pode levar até 72 horas para se resolver.<sup>3</sup>



**FIGURA 1.1. Características clínicas da urticária.**

## Classificação

A urticária é classificada com base na sua duração, em aguda (UA) ou crônica (UC). A urticária é descrita como aguda, quando o tempo decorrido do início da manifestação clínica é menor ou igual a 6 semanas, e como crônica, quando é superior a 6 semanas. Já a urticária crônica pode ser classificada em espontânea, quando não é identificado um fator causal, ou induzida, quando há um desencadeante específico envolvido no surgimento das lesões, como frio, calor, pressão, atrito na pele, aumento da temperatura corpórea, dentre outros. É importante salientar que na urticária crônica, os sintomas estão presentes diariamente ou na maioria dos dias.<sup>3</sup>

Aguda	Crônica	
≤ 6 semanas	> 6 semanas	
	Espontânea	Induzida
		Dermografismo sintomático
		Urticária ao calor
		Urticária ao frio
		Urticária de pressão tardia
		Urticária solar
		Urticária vibratória
		Urticária colinérgica
		Urticária aquagênica
		Urticária de contato

**FIGURA 1.2. Classificação das urticárias.**

## Incidência, prevalência e história natural das urticárias

Cerca de 20% da população mundial terá urticária em algum momento da vida.<sup>1,2</sup> Dados globais mostram que 5% dos adultos e

1,4% das crianças desenvolverão urticária crônica. É importante ressaltar que a prevalência pode variar, conforme o subtipo de urticária analisado e os diferentes grupos populacionais.<sup>7</sup> No Brasil, a prevalência estimada de urticária crônica espontânea (UCE) é de 0,4%.<sup>8</sup>

A urticária aguda é mais frequente em crianças, especialmente nas menores de 5 anos de idade,<sup>9-11</sup> enquanto para UCE o pico de incidência ocorre em maiores de 30 anos.<sup>12-17</sup> A maioria das urticárias nos adultos são mais prevalentes no sexo feminino, e a exceção está na urticária colinérgica, que é mais comum em homens.<sup>16</sup> As urticárias crônicas induzidas (UCInds) mais frequentes em adultos e crianças são o dermatografismo sintomático, colinérgicas e ao frio.<sup>16,18</sup>

Entre os pacientes com urticária aguda, a grande maioria entrará em remissão em até 1 semana, e cerca de 50% dos pacientes com UCE, em até 6 meses.<sup>7</sup> Estudos mostram que o peso cumulativo para que ocorra remissão espontânea da UCE em 1, 5 e 20 anos, é em média 17%, 45% e 73%, respectivamente.<sup>19</sup> Na UCE, uma maior duração e um pior curso clínico se correlacionou com uma maior atividade da doença (avaliada pelo escore de atividade de urticária em 7 dias – UAS7), proteína C reativa (PCR) aumentada, UCInd concomitante e presença de angioedema.<sup>3</sup> Já os pacientes com urticária crônica induzida têm um tempo de doença superior (em média 2 a 8 anos) quando comparados aos com urticária crônica espontânea (média de duração de 1 a 4 anos). Estudos apontam que pouco mais de 30% dos pacientes com UCInd entrará em remissão em um período de 5 anos, sendo mais frequente nos pacientes com dermatografismo sintomático e menos frequente naqueles com urticária colinérgica e ao frio. Cerca de 6% a 31% dos pacientes com UCE que entraram em remissão, podem apresentar novos episódios de urticária.<sup>18,19</sup>

## Considerações finais

O conhecimento sobre as urticárias assim como sua classificação é essencial para uma abordagem terapêutica adequada. Em pacientes com UA, por exemplo, o reconhecimento do agente desencadeante é essencial na prevenção de novas exacerbações. Já na UC, o conhecimento das bases fisiopatológicas da doença e dos fatores que agravam os sintomas é essencial para evitar restrições inadequadas, as quais podem ter um impacto ainda mais negativo na qualidade de vida dos pacientes, que já sofrem com um grande prejuízo nesse aspecto.

## Referências bibliográficas

1. Zuberbier T, Balke M, Worm M, Edenharter G, Maurer M. Epidemiology of urticaria: a representative cross-sectional population survey. *Clinical and Experimental Dermatology*. 2010 Apr 26;35(8):869-73.
2. Lee SJ, Ha EK, Jee HM, Lee KS, Lee SW, Kim MA, et al. Prevalence and risk factors of urticaria with a focus on chronic urticaria in children. *Allergy, Asthma & Immunology Research*. 2017;9(3):212.
3. Zuberbier T, Abdul Latiff AH, Abuzakouk M, Aquilina S, Asero R, Baker D, et al. The international EAACI/GA2LEN/EuroGuiDerm/APAAACI guideline for the definition, classification, diagnosis, and management of urticaria. *Allergy*. 2022 Mar;77(3):734-766. doi: 10.1111/all.15090. Epub 2021 Oct 20.
4. A Dictionary of Entomology [Internet]. Google Books. CABI; 2011 [cited 2023 Feb 3]. Disponível em: <https://books.google.ca/books?id=9IcmCeAjp6cC&pg=PA1430#v=onepage&q&f=false>.
5. Church MK, Kolkhir P, Metz M, Maurer M. The role and relevance of mast cells in urticaria. *Immunological Reviews*. 2018 Feb 12;282(1):232-47.
6. O'Donnell BF, Lawlor F, Simpson J, Morgan M, Greaves MW. The impact of chronic urticaria on the quality of life. *British Journal of Dermatology*. 1997 Feb;136(2):197-201.
7. Kolkhir P, Giménez-Arnau AM, Kulthanan K, Peter J, Metz M, Maurer M. Urticaria. *Nature Reviews Disease Primers* [Internet]. 2022 Sep 15;8(1):1-22. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41572-022-00389-z>.
8. Ensina LF, Valle SOR, Campos RA, Agondi R, Criado P, Bedrikow RB, et al. Guia prático da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia para o diagnóstico e tratamento das urticárias baseado em diretrizes internacionais. *Brazilian Journal of Allergy and Immunology (BJAI)*. 2019;3(4):382-392.

9. Peck G, Hashim M, Shaughnessy C, Muddasani S, Elsayed N, Fleischer A. Global Epidemiology of Urticaria: Increasing Burden among Children, Females and Low-income Regions. *Acta Derm Venereol.* 2021;101(4):adv00433.
10. Jadhav R, Alcalá E, Sirota S, Capitman J. Risk Factors for Acute Urticaria in Central California. *International Journal of Environmental Research and Public Health.* 2021 Apr 2;18(7):3728.
11. Eun SJ, Lee JY, Kim D-Y, Yoon H-S. Natural course of new-onset urticaria: Results of a 10-year follow-up, nationwide, population-based study. *Allergology International.* 2019 Jan;68(1):52-8.
12. Parisi CA, Ritchie C, Petriz N, Torres CM, Gimenez-Arnau A. Chronic urticaria in a health maintenance organization of Buenos Aires, Argentina – new data that increase global knowledge of this disease. *Anais Brasileiros de Dermatologia [Internet].* 2018 [citado 2023 Feb 3];93:76-9. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abd/a/pMKMLZz3S6gw8srXNTFyhsl/abstract/?lang=en>.
13. Balp MM, Khalil S, Tian H, Gabriel S, Vietri J, Zuberbier T. Burden of chronic urticaria relative to psoriasis in five European countries. *Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology: JEADV [Internet].* 2018 Feb 1 [cited 2023 Feb 3];32(2):282-90. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28898460/>
14. Wertenteil S, Strunk A, Garg A. Prevalence estimates for chronic urticaria in the United States: A sex- and age-adjusted population analysis. *Journal of the American Academy of Dermatology.* 2019 Jul;81(1):152-6.
15. Tayefi M, Bradley M, Neijber A, Fastberg A, Ceynowa D, Eriksson M. Chronic Urticaria: A Swedish Registry-based Cohort Study on Population, Comorbidities and Treatment Characteristics. *Acta Derm Venereol [Internet].* 2022 Jan 4 [citado 2023 Feb 3];102:adv00624. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34877606/>.
16. Seo J-H, Kwon J-W. Epidemiology of urticaria including physical urticaria and angioedema in Korea. *The Korean Journal of Internal Medicine.* 2019 Mar 1;34(2):418-25.
17. Weller K, Maurer M, Bauer A, Wedi B, Wagner N, Schliemann S, et al. Epidemiology, comorbidities, and healthcare utilization of patients with chronic urticaria in Germany. *Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology: JEADV [Internet].* 2022 Jan 1 [citado 2023 Feb 3];36(1):91-9. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34622498/>.
18. Bal F, Kahveci M, Soyer O, Sekerel BE, Sahiner UM. Chronic inducible urticaria subtypes in children: Clinical features and prognosis. *Pediatr Allergy and Immunol.* 2020 Aug 24;32(1):146-52.
19. Balp M-M, Halliday AC, Severin T, Leonard SA, Partha G, Kalra M, et al. Clinical Remission of Chronic Spontaneous Urticaria (CSU): A Targeted Literature Review. *Dermatology and Therapy [Internet].* 2022 Jan 1 [citado 2023 Feb 3];12(1):15-27. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34807372/>.